

Linhas de Orientação Estratégica e Plano de Ação e Orçamento 2026



Fundação
Montepio
Grupo Montepio

Mensagem do Presidente

A redução das desigualdades sociais e a promoção do bem-estar das comunidades, bem como das pessoas em situação de maior vulnerabilidade, constituem hoje desafios centrais, dado o contexto social cada vez mais complexo e exigente. A resposta a estes desafios requer um compromisso coletivo, sustentado em princípios éticos, solidários e responsáveis.

No âmbito da Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa e da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Montepio, a Fundação Montepio reafirma o seu papel enquanto entidade promotora de intervenções céleres, inovadoras, participativas e conciliadoras, orientadas para as necessidades reais das comunidades e desenvolvidas em cooperação com organizações da sociedade civil.

Alinhada com os princípios mutualistas e solidários que norteiam a sua atuação, a Fundação Montepio apresenta as suas Linhas de Orientação Estratégica e o Plano de Ação e Orçamento para 2026. O reforço das políticas de responsabilidade social externa, integrado numa abordagem transversal às empresas do Grupo, permitirá ampliar o impacto das ações desenvolvidas, contribuindo para a melhoria das condições de vida de grupos de risco e para a promoção de uma inclusão social efetiva.

Enquanto entidade representativa da responsabilidade social externa do Grupo Montepio, a Fundação Montepio alinhará as suas iniciativas com os objetivos estratégicos e operacionais das várias empresas, através de uma cooperação estreita, estruturada e participativa. Este alinhamento visa reforçar o contributo conjunto das organizações para o bem-estar das comunidades e para a promoção do bem comum.

Em 2026, a Fundação Montepio continuará a orientar a sua atuação pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reafirmando o compromisso do Grupo com práticas responsáveis, sustentáveis e alinhadas com a sua matriz mutualista.

A Fundação Montepio renova, assim, o seu compromisso de colaboração, partilha, participação e solidariedade na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, reforçando o contributo das empresas do Grupo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Juntos, continuaremos a trabalhar para uma sociedade melhor para todos.

Virgílio Boavista Lima
Presidente da Fundação Montepio

Contexto e Linhas de Orientação Estratégica

A Fundação Montepio, instituída em 1995, tem cumprido de forma rigorosa os objetivos que orientam a sua existência, assumindo um papel de relevância na dinamização da economia social e na promoção do mutualismo. Ao longo de três décadas de atividade, a Fundação Montepio desenvolveu, apoiou e participou em inúmeras iniciativas e projetos, tanto de iniciativa própria como resultantes da colaboração com a sociedade civil organizada.

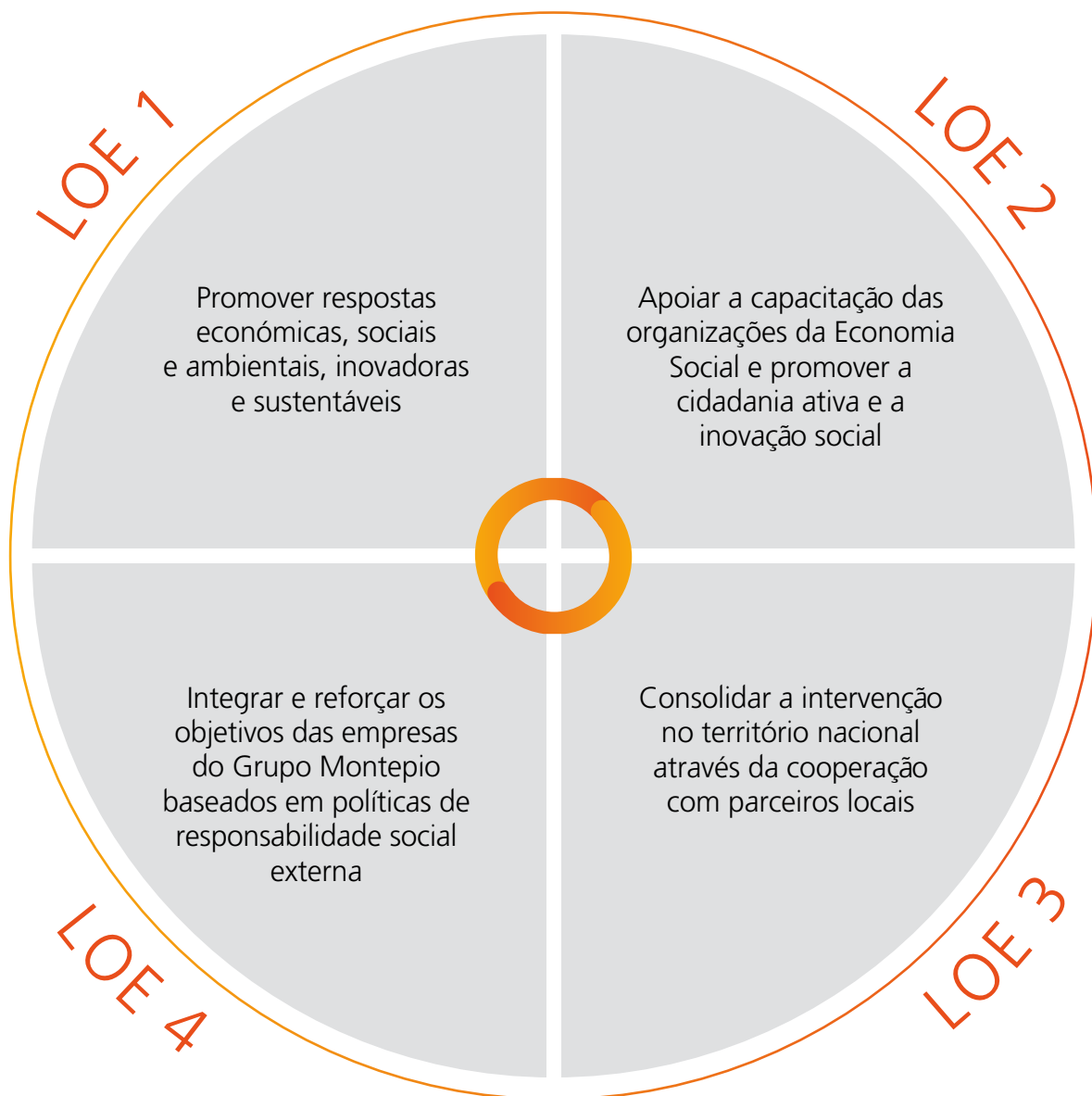
Esta ação tem-se traduzido na implementação de soluções de inclusão social, no estímulo à coesão comunitária e na promoção da melhoria generalizada das condições de vida das populações, com especial atenção às pessoas e grupos mais vulneráveis. Para tal, a Fundação Montepio tem mobilizado recursos técnicos e financeiros, promovido a articulação entre entidades e criado sinergias com as organizações de âmbito nacional, regional e local.

No atual contexto social e económico, marcado pela intensificação das desigualdades e pelo agravamento das necessidades dos grupos sociais de risco, impõe-se uma leitura aprofundada dos desafios emergentes e a procura de soluções que reforcem os princípios da solidariedade, da cooperação e da responsabilidade social coletiva.

Alinhada com a sua matriz mutualista e solidária, a Fundação Montepio mantém-se atenta à evolução destes desafios e reafirma o seu compromisso institucional com o fortalecimento da economia social, o desenvolvimento da cidadania ativa e a promoção da inovação social. Paralelamente, continuará a fomentar respostas económicas, sociais e ambientais que contribuam para a inclusão, a sustentabilidade e o bem-estar das populações.

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Fundação Montepio, prosseguirá o desenvolvimento de iniciativas próprias e incentivará a melhoria contínua dos instrumentos de análise técnica que fundamentam a análise estratégica. Estes instrumentos, estruturados com base em princípios de rigor, transparência, seriedade e independência, visam assegurar uma atuação robusta, coerente e orientada para a maximização do impacto social.

Linhas de Orientação Estratégica



LOE 1 - Promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis

Objetivos Gerais

1 Apoiar técnica e financeiramente projetos nas áreas da promoção dos direitos humanos, da diversidade, da solidariedade, da saúde, da educação e da formação, em ações complementares e não substitutivas do Estado

2 Contribuir para a sustentabilidade dos projetos e para a avaliação do seu impacto social

3 Sensibilizar a comunidade em geral para o mutualismo, a cidadania, o voluntariado, o ambiente e a educação financeira

Objetivos Específicos

- 1.1.** Priorizar o apoio a projetos dirigidos aos públicos mais vulneráveis;
- 1.2.** Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas de proteção às pessoas;
- 1.3.** Estimular a inovação educativa e a educação não formal;
- 1.4.** Desenvolver parcerias com as organizações da Economia Social e com outros financiadores.

- 2.1.** Promover o estabelecimento de parcerias;
- 2.2.** Assumir o posicionamento de cocriador / cofinanciador e investidor social;
- 2.3.** Garantir o acompanhamento de projetos e parcerias;
- 2.4.** Proceder ao acompanhamento e à avaliação do impacto social dos projetos desenvolvidos e/ou apoiados.

- 3.1.** Incentivar o apoio a projetos que aumentem o nível de proteção das famílias;
- 3.2.** Promover o voluntariado, nomeadamente junto da população jovem;
- 3.3.** Incentivar o combate à iliteracia, nomeadamente a financeira e a mutualista;
- 3.4.** Apoiar projetos que promovam hábitos de consumo responsável;
- 3.5.** Contribuir para o conhecimento e para a redução da pegada ecológica.

LOE 2 - Apoiar a capacitação das organizações da Economia Social e promover a cidadania ativa e a inovação social

Objetivos Gerais

1

Promover a qualidade global das organizações, nomeadamente, fomentar a capacitação dos dirigentes e dos quadros técnicos das organizações

2

Estimular a participação cívica das organizações da economia social e a sua democracia interna

Objetivos Específicos

- 1.1. Identificar boas práticas suscetíveis de replica e promover a sua divulgação;
- 1.2. Disponibilizar formação gratuita ou a custo reduzido aos quadros e dirigentes das organizações da Economia Social, contribuindo para a sua crescente capacitação;
- 1.3. Acompanhar e avaliar os resultados das ações de formação apoiadas pela Fundação Montepio;
- 1.4. Desenvolver em parceria programas de qualidade, certificação e avaliação do impacto social das iniciativas.

- 2.1. Capacitar técnica e financeiramente os projetos que facilitem a participação cívica e o associativismo;
- 2.2. Criar instrumentos que valorizem a iniciativa e a intervenção das organizações;
- 2.3. Participar em ações de formação e sensibilização para o associativismo e para a defesa dos direitos humanos;
- 2.4. Promover ações destinadas a dinamizar a vida associativa;
- 2.5. Avaliar as ações de formação desenvolvidas.

LOE 3 - Consolidar a intervenção no território nacional através da cooperação com parceiros locais

Objetivos Gerais

1

Garantir uma distribuição mais equitativa dos recursos da Fundação Montepio

2

Aprofundar a relação de proximidade entre as entidades do Grupo e a comunidade, potenciando sinergias locais

3

Aumentar o conhecimento sobre a realidade do país e contribuir para a construção de soluções partilhadas

Objetivos Específicos

- 1.1.** Reforçar o mapeamento dos apoios até agora concedidos;
- 1.2.** Identificar zonas geográficas de intervenção prioritária indo ao encontro das principais necessidades do território.

- 2.1.** Reforçar o diagnóstico de potenciais parceiros nas áreas de atuação prioritárias;
- 2.2.** Promover parcerias e ações de proximidade que visem o reforço de relações de confiança;
- 2.3.** Otimizar recursos próprios e recursos partilhados;
- 2.4.** Propor ações que envolvam as diferentes organizações do Grupo Montepio.

- 3.1.** Promover o desenvolvimento de projetos partilhados que respondam a necessidades locais;
- 3.2.** Apoiar a construção de suportes de informação;
- 3.3.** Incentivar a partilha e a divulgação de boas práticas de intervenção.

LOE 4 - Integrar e reforçar os objetivos das empresas do Grupo Montepio baseados em políticas de responsabilidade social externa

Objetivos Gerais

1

Divulgar e consolidar internamente a política de responsabilidade social do Grupo Montepio

2

Divulgar externamente a missão, valores e fins da Fundação Montepio

3

Integrar, consolidar e disseminar as políticas de responsabilidade social externa das empresas do Grupo Montepio

Objetivos Específicos

- 1.1.** Dar a conhecer o trabalho da Fundação, criando e implementando programas de divulgação dirigidos a todas as entidades e estruturas do Grupo;
- 1.2.** Utilizar a Fundação como um veículo para potenciar internamente as boas práticas de intervenção.

- 2.1.** Atualizar os conteúdos e os materiais de divulgação da Fundação Montepio;
- 2.2.** Dar a conhecer a missão, os valores e os fins da Fundação Montepio todas as partes interessadas.

- 3.1.** Construir suportes comuns às empresas do Grupo para partilha de informação;
- 3.2.** Promover o desenvolvimento de projetos comuns, adequados às especificidades e aos objetivos de cada empresa do Grupo.

Enquadramento do Plano de Ação da Fundação para 2026

Enquadramento do Plano de Ação da Fundação para 2026

Em 2025 cumpriu-se o trigésimo aniversário da Fundação Montepio, um marco institucional que reforça a maturidade organizacional alcançada e a relevância do trabalho desenvolvido ao longo de três décadas. A experiência acumulada neste período permitiu consolidar um conhecimento aprofundado da sociedade e das suas dinâmicas, constituindo um ativo estratégico essencial para a definição de respostas eficazes e para a produção de impacto social positivo.

Em 2026, a Fundação Montepio prosseguirá a implementação da sua missão, reforçando o papel mutualista e solidário que a caracteriza. A atuação será orientada pelo fortalecimento de relações de confiança, transparência e cooperação com os parceiros sociais e com a comunidade, promovendo a articulação contínua com as empresas do Grupo. Esta articulação visa potenciar sinergias, otimizar recursos e assegurar uma intervenção mais integrada e eficiente, alinhada com os desafios atuais e emergentes.

A complexidade crescente das problemáticas sociais exige da Fundação Montepio uma capacidade analítica reforçada. Assim, ao longo de 2026, será aprofundado o trabalho de diagnóstico, conceção e avaliação, de modo a garantir que as iniciativas, próprias ou desenvolvidas em parceria, respondam de forma adequada às necessidades identificadas. Este processo implica o aperfeiçoamento dos critérios e dos mecanismos de monitorização, bem como o desenvolvimento de metodologias consistentes de avaliação de resultados e de impacto.

A orientação estratégica da Fundação Montepio manter-se-á ancorada nas Linhas de Orientação Estratégica previamente definidas, bem como na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa e na Estratégia de Sustentabilidade do Grupo, documentos que constituem referenciais fundamentais para a coerência e eficácia da intervenção. Neste contexto, a Fundação Montepio continuará a promover ações destinadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas em todas as fases do ciclo de vida, com foco particular nos grupos sociais mais vulneráveis.

No âmbito do programa de voluntariado corporativo do Grupo, serão igualmente reforçadas as iniciativas orientadas para o voluntariado de continuidade nas comunidades, e para o desenvolvimento do voluntariado de competências de literacia financeira, mutualista e de cidadania. Estas ações serão enquadradas como contributos estruturantes para a capacitação das comunidades e para a promoção da participação social mais consciente e informada.

A comunicação institucional assume um papel estratégico na afirmação da relevância da Fundação Montepio. Ao longo de 2026, será intensificada a divulgação dos projetos promovidos e apoiados, recorrendo aos canais internos e externos das empresas do Grupo. Sempre que possível estas iniciativas serão contextualizadas no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, evidenciando o contributo da Fundação Montepio para as metas de sustentabilidade global e para a geração de impacto social junto das pessoas, organizações e comunidade.

Este enquadramento sustenta o Plano de Ação de 2026, que se orienta para o apoio estratégico a iniciativas de intervenção social, baseadas na cooperação, na responsabilidade e na sustentabilidade, reforçando o compromisso da Fundação Montepio com a construção de uma sociedade mais coesa, justa e sustentável.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 1

A Fundação continuará a sua atividade de identificação, análise, desenvolvimento, apoio, disseminação e divulgação de projetos e iniciativas com enquadramento na LOE 1 que sejam apresentados através de candidatura específica aberta pela Fundação para um programa próprio ou através de candidatura espontânea. Os projetos e iniciativas enquadráveis na LOE 1 devem incorporar soluções que permitam dar respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis, que contribuam positivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, do bem comum, e para a construção de uma sociedade mais inclusiva, coesa e robusta.

A Fundação propõe-se dar continuidade a alguns dos projetos próprios implementados e desenvolvidos em anos anteriores no âmbito da LOE 1, que dão resposta a necessidades específicas e evidentes, geram impacto positivo no bem-estar das pessoas e no desenvolvimento das comunidades. Assumem destaque prioritário os seguintes:

- **Programa Frota Solidária**, que teve início em 2008 e que, após 17 edições já concedeu um total de 280 viaturas adaptadas a igual número de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que comprovaram a sua necessidade efetiva da viatura para a melhoria da vida dos seus beneficiários e utentes.

Este programa é o mais emblemático da Fundação e o que gera maior impacto na melhoria das condições de vida das pessoas em situação de risco e no incremento dos serviços prestados pelas IPSS contempladas. O valor financeiro aplicado provém do montante recebido anualmente por via da consignação fiscal dos contribuintes e, em maior percentagem, do orçamento da Fundação.

O Programa Frota Solidária conta, desde o seu início, com a parceria da Lusitânia – Companhia de Seguros, que oferece, para cada viatura, o primeiro ano do seguro automóvel.

Ao longo das várias edições decorridas, o Programa Frota Solidária assume cada vez mais uma preocupação ambiental, associado às características das viaturas, as quais, nos últimos anos, têm vindo a ser mais amigas do ambiente.

- **Prémio Voluntariado Jovem**, que foi implementado em 2010, com o objetivo de distinguir, reconhecer, promover e divulgar o voluntariado jovem, estimulando a participação dos jovens, mediante apresentação de candidaturas para a implementação de projetos inovadores nas áreas da solidariedade, da saúde, do ambiente, da economia social, da educação e da formação.

Anualmente, a iniciativa mobiliza dezenas de jovens que interagem com escolas e com organizações da economia social, as quais, através do Prémio, desenvolvem conceitos, ferramentas e estabelecem parcerias com o objetivo de construir e implementar soluções capazes de responder aos problemas e às necessidades locais das comunidades mais vulneráveis.

O Prémio Voluntariado Jovem é uma iniciativa promotora da cidadania ativa, da colaboração, do voluntariado e da solidariedade, e tem como objetivo primordial a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento das comunidades, dando forma a ideias, metodologias de intervenção, vontades e saberes dos jovens, de comunidades educativas e de entidades da economia social. O Prémio Voluntariado Jovem incentiva, potencia e acompanha, também, o trabalho em parceria com entidades públicas, privadas e com a sociedade civil.

Em 2026, a Fundação implementará outras iniciativas que vão ao encontro dos objetivos gerais definidos na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa aprovada pelo Grupo. Continuará também a analisar e a avaliar projetos de continuidade, apoiados em anos anteriores, de forma a permitir que o apoio técnico ou financeiro se concentre em soluções com maior impacto social e disseminadoras dos valores mutualistas, não obstante a avaliação e concessão de apoios que venham a ser atribuídos a candidaturas apresentadas espontaneamente no âmbito da LOE 1.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 2

Em 2026, a Fundação Montepio manterá o seu compromisso de privilegiar a conceção, o desenvolvimento e o acompanhamento de projetos e iniciativas destinados a reforçar as capacidades técnicas, organizacionais e operacionais dos técnicos e dirigentes das entidades que integram a economia social. Neste âmbito, continuará a promover modelos de participação cidadã e a dinamizar processos de inovação social, orientados para a melhoria do bem-estar e da coesão das comunidades.

Simultaneamente, a Fundação Montepio prosseguirá a identificação de necessidades emergentes de formação e capacitação, aprofundando o trabalho de articulação com as instituições do setor social e com o meio académico. Esta relação permitirá antecipar desafios, detetar lacunas e delinear respostas adequadas aos contextos em formação.

A Fundação Montepio fomentará, igualmente, a análise e a valorização de iniciativas formativas e de processos de desenvolvimento comunitários participativos suscetíveis de serem implementados em parceria com entidades locais, regionais e nacionais, promovendo uma atuação integrada e territorialmente informada.

Paralelamente, a Fundação Montepio procederá à análise e avaliação de projetos que contribuam para o fortalecimento da cidadania ativa, para o reforço das capacidades institucionais e para o desenvolvimento do mutualismo e do associativismo, bem como para a defesa e promoção dos direitos humanos.

Com estas ações, reafirma o seu propósito de contribuir para uma sociedade mais inclusiva, participativa e solidária.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 3

Ao longo da sua atividade, a Fundação Montepio tem orientado a atribuição de apoios de forma coerente com a distribuição geográfica das organizações da economia social em território nacional. A intervenção tem incidido, maioritariamente, em zonas de elevada densidade populacional, onde se identifica um número superior de grupos em situação de risco, uma maior necessidade de resposta social e uma presença mais consolidada de entidades organizadas.

Paralelamente, esta concentração não tem limitado a capacidade da Fundação Montepio de apoiar iniciativas localizadas em territórios de baixa densidade populacional. Através do Programa Frota Solidária, têm sido desenvolvidos projetos que visam atenuar os riscos associados ao isolamento e garantir que as populações residentes em zonas mais remotas possam beneficiar de apoio social adequado.

No que respeita às organizações de âmbito nacional, a Fundação Montepio tem igualmente assegurado apoio a entidades que desenvolvem intervenções especializadas de alcance descentralizado (como é o caso da violência doméstica), reafirmando o seu compromisso enquanto parceiro estratégico neste tipo de respostas.

Para 2026, prevê-se a manutenção dos critérios de avaliação relacionados com a distribuição geográfica dos apoios. A Fundação Montepio procurará, sempre que possível, intensificar parcerias com organizações da economia social, nacionais e locais, incentivando os respetivos responsáveis ao desenvolvimento conjunto de iniciativas em territórios socialmente mais vulneráveis. Este esforço visa reforçar a capacidade de mitigação dos problemas que persistem nestas áreas.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 4

Em 2026, a Fundação Montepio, enquanto entidade solidária de missão mutualista e responsável pela promoção da responsabilidade social externa das empresas do Grupo Montepio, prosseguirá o desenvolvimento e a implementação de projetos, instrumentos e metodologias de colaboração, de forma a assegurar a plena integração da sua missão nos objetivos estratégicos de cada empresa do Grupo.

No âmbito da execução da Estratégia de Responsabilidade Social e da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo, a Fundação Montepio acompanhará a implementação das decisões previamente aprovadas, nomeadamente a afetação, por parte das empresas do Grupo, de “até 1% dos respetivos resultados anuais”, à atividade da Fundação Montepio. Esta dotação encontra-se já incorporada no orçamento para 2026.

Após a atualização dos seus Estatutos, as cinco entidades com maior contributo financeiro integrarão o Conselho de Curadores da Fundação Montepio.

Com vista ao reforço dos processos de partilha de conhecimento, à disseminação de boas práticas e ao desenvolvimento de respostas coordenadas para desafios sociais complexos, a Fundação Montepio continuará a promover, em 2026, iniciativas de envolvimento, participação e cooperação entre as empresas do Grupo. Serão igualmente integradas ações destinadas a apoiar as organizações, de forma que haja uma gestão especializada de apoios (através de mecanismos de apoio, acompanhamento e avaliação de impacto, baseados em métricas adequadas) garantindo uma utilização eficiente e partilhada dos recursos e iniciativas existentes. Paralelamente, a Fundação Montepio fortalecerá o trabalho colaborativo com parceiros públicos, privados e do setor social.

A participação ativa em iniciativas e grupos de trabalho que contribuam para o reforço do mutualismo e da solidariedade permanecerá uma prioridade. Sempre que pertinente, serão consolidadas e promovidas boas práticas, suscetíveis de replicação.

A Fundação Montepio manterá também, em 2026, uma presença ativa enquanto membro do Centro Português de Fundações, participando em iniciativas conjuntas com outras organizações congéneres, com o objetivo de fomentar a partilha de conhecimento e contribuir para o desenvolvimento de boas práticas no terceiro setor e no setor fundacional.

Orçamento da Fundação para 2026

Orçamento da Fundação Montepio para 2026

RENDIMENTOS

(valores em euros)

Subsídio do Montepio Geral Associação Mutualista	500 000,00
Subsídio do Banco Montepio	150 000,00
Subsídio da Lusitânia Companhia de Seguros	50 000,00
Subsídio da Lusitânia Vida	50 000,00
Subsídio da Bolsimo	10 000,00
Subsídio das Residências Montepio Saúde	5 000,00
Subsídio do Montepio Gestão de Ativos	5 000,00
Subsídio da Futuro	5 000,00
Subsídio da U-Live - Residências de Estudantes	1 000,00
Consignação de IRS	75 000,00
Donativos CEMG - Cartão + Vida	13 000,00
Outros Donativos - Senhas de Presença SAS	1 000,00

Total 865 000,00

GASTOS

Donativos - LOE I - Promover respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis	690 000,00
Donativos - LOE 2 - Capacitação da Economia Social e promoção da cidadania ativa e da inovação social	120 000,00
Donativos - Cartão + Vida	13 000,00
Despesas de funcionamento	34 838,00
Serviços de Auditoria Externa	7 162,00

Total 865 000,00

Lisboa, 20 de novembro de 2025

Virgílio Lima

Idália Serrão

Carlos Beato

Alípio Dias

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PROPOSTA DE LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA,
PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

Nos termos da alínea d) do artigo 19.º dos Estatutos da Fundação Montepio compete ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre a Proposta de Linhas de Orientação Estratégica, Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2026 apresentados pelo Conselho de Administração.

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Fiscal recebeu do Conselho de Administração da Fundação Montepio os documentos acima referidos, aprovados a 20 de novembro de 2025, tendo procedido à sua leitura, discussão e análise, nos seus elementos qualitativos e quantitativos.

A Fundação Montepio, desde 1995 tem prosseguido o seu propósito de dinamização da economia social e da promoção do mutualismo, através de várias iniciativas de apoio técnico e financeiro a projetos enquadrados na sua natureza solidária.

Com a Proposta de Linhas de Linhas de Orientação Estratégica, Plano de Ação e Orçamento para 2026, a Fundação Montepio continuará a orientar a sua atuação pelos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável alinhando permanentemente a sua missão de forma consistente com o envolvimento de todas as empresas do Grupo Montepio.

2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

É no contexto acima referido que decorrem as seguintes linhas de orientação estratégica, já adotadas nos anos anteriores:

- LOE 1 Promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis;
- LOE 2 Apoiar a capacitação das organizações da Economia Social e promover a cidadania ativa e a inovação social;
- LOE 3 Consolidar a intervenção no território nacional através da cooperação com parceiros locais;
- LOE 4 Integrar e reforçar os objetivos das empresas do Grupo Montepio baseados em políticas de responsabilidade social externa.

O Conselho Fiscal considera que a continuidade destas Linhas de Orientação Estratégica consubstanciam os objetivos gerais que a Fundação Montepio pretende alcançar no decurso de exercício de 2026 e revelam de que forma as políticas e programas de atuação estão alinhadas com o compromisso da matriz mutualista e solidária da Fundação Montepio.

3. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação para 2026 foi estabelecido no estrito cumprimento das Linhas de Orientação Estratégica e atende igualmente aos princípios estabelecidos na Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa e na Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Montepio.

Destacam-se em 2026 as iniciativas a promover em cada uma das Linhas de Orientação Estratégica, que serão objeto de divulgação externa e interna, nomeadamente através dos canais de comunicação disponíveis nas empresas do Grupo:

VE
m

LOE 1 Programa Frota Solidária, o mais emblemático e de maior impacto na melhoria das condições de vida das pessoas, que teve início em 2008 e através do qual já foram atribuídas 280 viaturas a IPSS.

O Prémio Voluntariado Jovem, implementado em 2010, que tem o objetivo de distinguir, reconhecer, promover e divulgar o voluntariado jovem, nas áreas da solidariedade, saúde, ambiente, educação, economia social e formação.

LOE 2 Apoio a projetos e soluções que contribuam ativamente para o desenvolvimento formativo e profissional dos técnicos e dirigentes de organizações da economia social.

LOE 3 Apoio a organizações da economia social localizadas em territórios de baixa densidade populacional, para que os riscos de isolamento sejam atenuados e para que as pessoas que residem nas comunidades mais isoladas possam usufruir dos apoios. O projeto Frota Solidária atende também a este objetivo.

LOE 4 No âmbito da execução da Estratégia de Responsabilidade Social e da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Montepio, a Fundação Montepio acompanhará a implementação das decisões aprovadas, nomeadamente a afetação por parte das empresas do Grupo de "até 1% dos resultados anuais" à actividade da Fundação Montepio.

4. ORÇAMENTO

O orçamento para 2026 prevê um total de rendimentos de 865.000€, com destaque para o subsídio do Montepio Geral – Associação Mutualista de 500.000€, para os subsídios das empresas do grupo, num total de 276.000€, e para a consignação em sede de IRS, de 75.000€.

O total dos gastos será de montante igual ao dos rendimentos, destacando-se os donativos ao abrigo da LOE 1, que inclui o projeto Frota Solidária e o Prémio

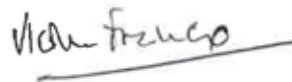
Voluntariado Jovem, de 690.000€ representando 80% do total, e da LOE 2, relativa à capacitação da Economia Social e promoção da cidadania ativa e da inovação social, de 120.000€ e o valor das despesas de funcionamento 34.838€.

5. PARECER

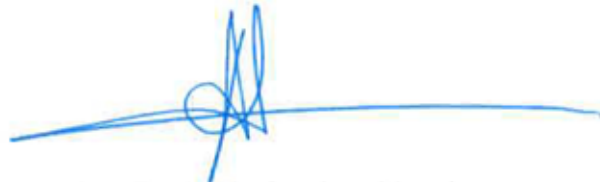
Face ao exposto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável sobre a Proposta de Linhas de Orientação Estratégica, Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2026 aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Montepio a 20 de novembro de 2025 e propõe que estes documentos sejam aprovados pelo Conselho de Curadores.

Lisboa, 22 de dezembro de 2025

O CONSELHO FISCAL



Victor Franco – Presidente



Ana Paula Harfouche - Vogal



António Paulo Raimundo - Vogal



Fundação Montepio

Grupo Montepio

